

CASO DE ESTUDO

Coleção BCSD Portugal

Integrar o ambiente no negócio



BCSD PORTUGAL
CONSELHO EMPRESARIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



VIEIRA DE ALMEIDA
& Associados Sociedade de Advogados, R.L.

www.bcsdportugal.org



Integrar o ambiente no negócio

A Vieira de Almeida & Associados (VdA) identificou a necessidade de minimizar o impacto ambiental da atividade, e traçou uma estratégia de eficiência no consumo de recursos com o objetivo de reduzir a pegada de carbono.

Dada a natureza da sua atividade, identificou como áreas prioritárias a energia, os transportes, os resíduos e os materiais. Para estas quatro áreas, criou uma estratégia de otimização do consumo de recursos, assente em três linhas de atuação: a redução dos impactos ambientais diretos e indiretos da operação, a mobilização de *stakeholders* internos e externos para ações conjuntas, e a definição de metas de desempenho, seguidas de avaliação e divulgação dos resultados obtidos.

Integrar a *Legal Sustainability Alliance*

A avaliação da pegada de carbono surge nesta estratégia como um elemento central, por ser um dos principais indicadores de eco-eficiência, uma vez que integra vários aspetos relacionados com o consumo de recursos e permite analisá-los de forma transversal.

Perseguindo uma estratégia de baixo carbono, em 2011, a VdA tornou-se membro da então *Legal Sector Alliance*, atualmente designada *Legal Sustainability Alliance (LSA)*, organização internacional que reúne cerca de 300 firmas de advocacia empenhadas no combate às alterações climáticas através da redução da respetiva pegada de carbono e da adoção de práticas sustentáveis.

Desde então, o cálculo da pegada de carbono VdA é feito anualmente, de acordo com o *Legal Sustainability Alliance Carbon Footprint Protocol*, metodologia internacional de referência, que resulta da adaptação das orientações definidas pelo *Greenhouse Gas Protocol*, criada pela LSA, para o setor da advocacia.

Barómetro rumo ao baixo carbono

Seguindo as linhas de atuação traçadas, a VdA sistematizou a monitorização e o reporte de indicadores de eco-eficiência, numa iniciativa que designou "Barómetro Verde".

Para lá chegar, a VdA começou por sensibilizar os colaboradores para práticas mais eficientes e sustentáveis dentro da firma, levando-os a assumir, individualmente, comportamentos que contribuem para a



redução da pegada de carbono total.

Neste sentido, foi criado o prémio "*Green Award*" com o objetivo de promover e premiar a redução do consumo de energia internamente, atribuído anualmente, no jantar de Natal, à equipa cujo piso menos energia consumiu nesse ano.



Com os colaboradores envolvidos, e a fim de integrar a pegada de carbono de forma plena na sua atividade, a VdA constituiu uma equipa que garantisse a medição e contabilização dos consumos de recursos, de modo rigoroso, célere e correto. A criação desta "*task force*" permitiu otimizar procedimentos, e a monitorização de consumos passou a fazer parte do dia-a-dia da firma.

Para dar continuidade às campanhas de sensibilização e manter vivo o interesse dos colaboradores na redução da pegada de carbono, começou a ser divulgado, trimestralmente, através do Barómetro

Verde, informação acerca dos consumos em matéria de energia, transportes, resíduos e materiais.

Resultados

Em 2014, a pegada de carbono diminuiu 17% em relação ao ano anterior, sobretudo devido à redução de consumos e ao aumento do contributo das fontes renováveis para a produção da eletricidade consumida. O consumo de eletricidade nos escritórios, que representa a maior fonte individual de emissões (mais de 70%), sofreu uma redução global de 4%.

A produção de resíduos foi significativamente menor em 2014, tendo ficado 20% abaixo dos resultados do ano anterior. Para além disso, quase 60% dos resíduos foram separados e reciclados.

Um aspeto interessante, considerando a aposta da VdA no contributo individual de cada colaborador para a redução da pegada de carbono da firma, é o facto do rácio de emissões por colaborador ter tido uma redução semelhante à da pegada total, de 17%. Este resultado, não só é positivo a nível interno, como também permite à VdA manter as emissões por colaborador abaixo do valor médio reportado pelos membros da *Legal Sustainability Alliance* e apresentar um desempenho superior ao de diversas congéneres de referência.



Zona Carbono Zero VdA

Com o objetivo de compensar as suas emissões, a Vieira de Almeida & Associados celebrou um protocolo com a Tapada Nacional de Mafra, através do qual são plantadas, anualmente, 500 árvores numa zona reservada para o desenvolvimento do Programa de Compensação de Emissões da VdA, designada "Zona de Carbono Zero VdA", como cerca de 30 ha. A capacidade de sequestro de carbono desta iniciativa é estimada em 60 toneladas de CO₂.



Lições aprendidas

- As boas práticas individuais refletem-se na redução da pegada carbónica da organização.
- A divulgação regular dos resultados obtidos junto dos colaboradores é determinante para a sua motivação e para demonstrar o compromisso da gestão de topo com o projeto.
- Integrar a gestão ambiental, de forma sistematizada, na atividade diária, contribui para facilitar o cálculo da pegada e alcançar as metas de redução. Mas exige a criação de uma equipa dedicada.



Vieira de Almeida & Associados

A Vieira de Almeida & Associados (VdA) é uma sociedade portuguesa de advogados, com cerca de 40 anos de atividade, que atua em 19 áreas de prática.

Com dois escritórios em Portugal – Lisboa e Porto – está presente a nível internacional, através da VdAtlas – uma rede internacional de firmas desenvolvida e gerida de forma integrada – nos países de língua oficial portuguesa e da África francófona. Asseguramos aos nossos clientes a prestação de assessoria jurídica, com padrões uniformes de qualidade e fiabilidade, que combinam *know-how* especializado com um profundo conhecimento da realidade local.

Em 2015, a VdA conta com uma equipa de 300 pessoas (210 advogados e 90 colaboradores).



BCSD PORTUGAL
CONSELHO EMPRESARIAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

www.bcsdportugal.org